

**CAMILO
CASTELO
BRANCO**

agrupamento de escolas



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2023/2024

**Relatório de Execução
1º Período**

Índice

I. Introdução.....	2
II. Balanço da Execução das Atividades	4
1. Cumprimento das atividades previstas	4
2. Adenda ao PAA	6
3. Diversidade das atividades realizadas	6
4. Contributo para os objetivos estratégicos do Projeto Educativo.....	7
5. Promotores de Atividades	8
6. Parcerias	10
7. Público-Alvo	10
8. Local/Espaço onde decorreu a atividade	11
9. Recursos Financeiros/Orçamentos	11
10. Divulgação.....	12
11. Avaliação Atividades – Proponentes	12
12. Avaliação Atividades – Participantes.....	12
III. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14

I. Introdução

Para os efeitos previstos na alínea a) do ponto 2, do art.º 9º, do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, apresenta-se o presente Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades, referente ao 1º período letivo.

O Plano Anual de Atividades (PAA) constitui um instrumento de operacionalização do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (AECCB). As atividades que o integram foram definidas pelas várias estruturas intermédias, e pretendem congregar oportunidades integradoras de promoção do Saber e do Ser, facilitadoras e promotoras do sucesso, uma vez que assume um caráter mais lúdico e mais prático na efetiva aquisição e partilha de saberes.

Volvido um trimestre de execução do plano anual de atividades do agrupamento, e em concordância com os procedimentos de avaliação e monitorização, impõe-se fazer uma apreciação do trabalho realizado até ao momento.

Neste documento integra-se, assim, um conjunto de informações relativas às atividades realizadas que permitem, de uma forma gráfica e de leitura facilitada, analisar e traduzir o investimento e os impactos alcançados, as dinâmicas desenvolvidas e a sua contribuição na concretização do Projeto Educativo (PEA).

Com base nos dados recolhidos provenientes de 125 atividades, foram elaborados gráficos síntese que procuram analisar e dar visibilidade às atividades desenvolvidas.

Para finalizar esta breve nota introdutória, há que realçar o papel dos vários intervenientes em todo este processo, sobretudo as estruturas e os promotores responsáveis pela vasta panóplia de atividades apresentadas, determinantes para o sucesso educativo. Por conseguinte, o seu prévio compromisso com o PAA e a sua consequente capacidade de se mobilizarem a si e aos seus alunos constituem, naturalmente, a fonte da principal energia para o PAA se concretizar na sua plenitude.

Devido à dinâmica e flexibilidade do documento, foram acrescentadas algumas atividades, tornando-o ainda mais produtivo. Ao integrar novas atividades, julgadas pertinentes, estamos a

construir uma Escola multifacetada, participativa, cooperante e inegavelmente comprometida com o seu meio envolvente e com os valores de uma cidadania ativa.

II. Balanço da Execução das Atividades

1. Cumprimento das atividades previstas

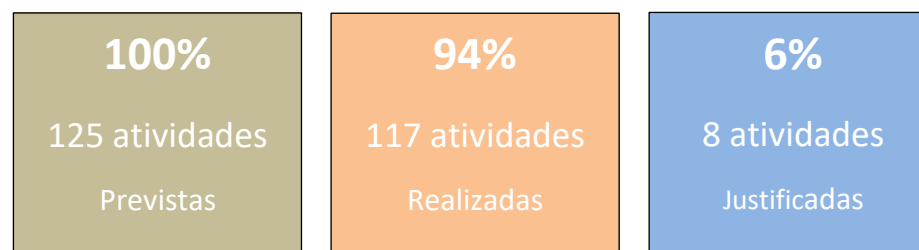


Fig. 1 – Taxa execução do PAA

	Identificação da atividade	Destinatários	Motivos para a não realização da atividade
1	Doce Bernardino	2.º - BA, 2.º - BB, 2.º - BC	devido ao mau tempo foram canceladas serão realizadas durante o 2.º e 3.º período aguardando data
2	Visita de estudo a Vila Real e Régua.	11.º - K, 11.º - L, 11.º - M	adiada para o 2º (março) devido à dificuldade de agendamento da mesma, atendendo ao período de testes e autoavaliações das turmas em causa.
3	Prevenção do desperdício alimentar	10.º - TRest14	A reagendar no 2º período

4	Visita de Estudo à Assembleia da República e divulgação do projeto "Less is More".	10.º - C, 11.º - TPCQA10, 11.º - TRest13	Foi adiada para 3º período devido à dissolução da Assembleia da República
5	NIL Núcleo de imprensa de Lousado	11.º - TDesG11, 10.º - TDesG12	Foi adiada para o 2º período
6	II Camilo Open Family	8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º anos	O Torneio não se concretizou uma vez que as condições climatéricas não o permitiram. Será reagendada
7	"Arriscar"	Alunos Educação Especial	Adiada para o 2º período devido à recalendarização da entidade proponente
8	Feira de outono.	3.º - FA, 2.º - FA, 1.º - FA	A atividade não foi realizada, pois foi substituída por outra designada por Bazar de Natal.

Fig. 2 – Atividades não realizadas

2. Adenda ao PAA

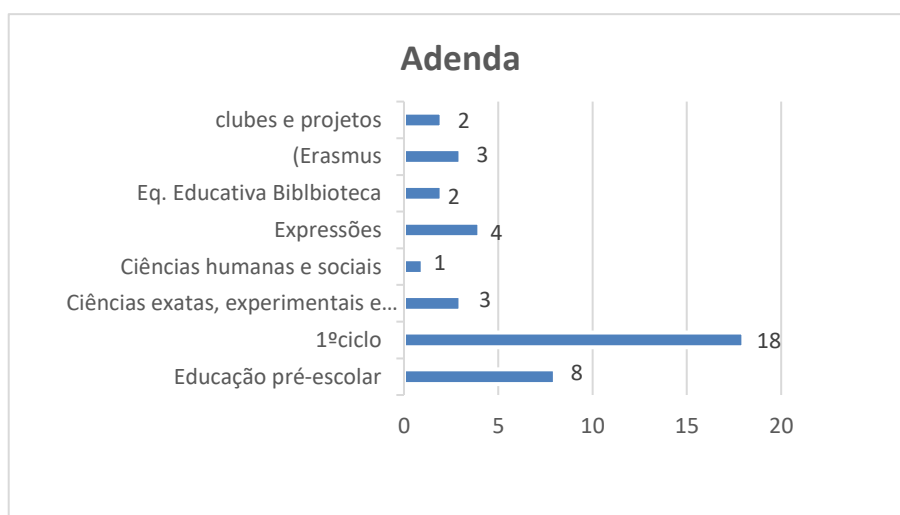


Fig. 3 – Atividades adicionadas ao PAA

3. Diversidade das atividades realizadas¹

Categorias	Nº	%
Atividade Desportiva	4	3%
Atividade Experimental	0	0%
Conferência/Palestra/Debate	13	11%
Concurso / Competição	2	2%
Convívio	28	24%
Exposição	9	8%
Formação	6	5%
Intercâmbio	0	0%
Visita de Estudo	12	10%
Workshop	0	0%
Outro	24	21%

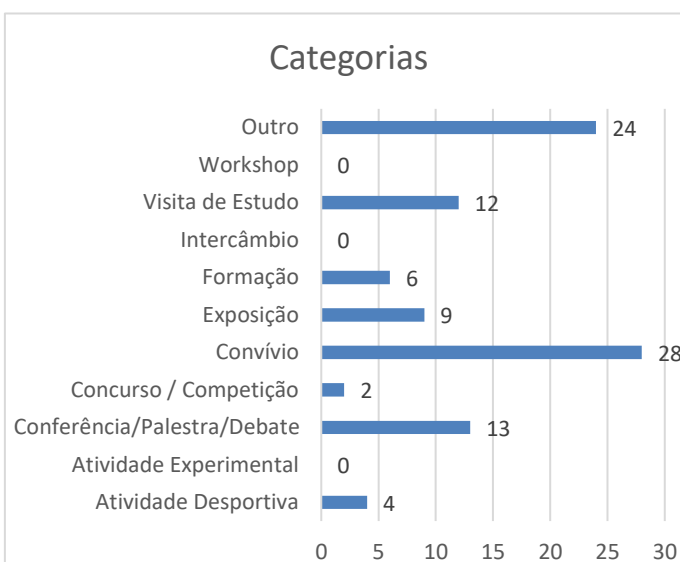


Fig. 4 – Atividades realizadas / Categoria

¹ Uma atividade pode estar incluída em mais do que uma categoria, sendo referenciada simultaneamente em múltiplas categorias.

4. Contributo para os objetivos estratégicos do Projeto Educativo²

IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Total	Metas	Nº atividades
1- Melhorar os Resultados Académicos, monitorizando e avaliando as aprendizagens		Meta 1.1	6
		Meta 1.2	15
		Meta 1.3	1
		Meta 1.4	1
		Meta 1.5	0
2 – Articular ensino, aprendizagem e avaliação		Meta 2.1	43
		Meta 2.2.	2
		Meta 2.3	5
		Meta 2.4	23
3 – Melhorar os Resultados Sociais		Meta 3.1	2
		Meta 3.2	32
		Meta 3.3	4
		Meta 3.4	40
		Meta 3.5	40
4- Desenvolver os mecanismos de inclusão e de diminuição do abandono escolar		Meta 4.1	14
		Meta 4.2.	84
		Meta 4.3.	58
5- Otimizar os mecanismos de organização e gestão do agrupamento		Meta 5.1	1
		Meta 5.2.	9
		Meta 5.3.	4
6- Fomentar a abertura ao meio, criando sinergias positivas com o território educativo		Meta 6.1	32
		Meta 6.2	48
		Meta 6.3	17
		Meta 6.4	32

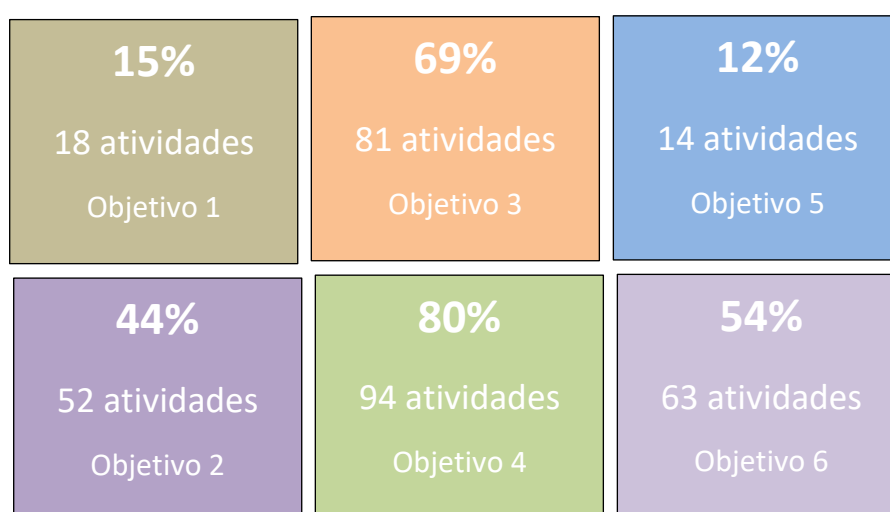


Fig. 5 – Atividades distribuídas pelos objetivos do PEA

² Uma atividade pode estar referenciada em mais do que uma linha de ação.

5. Promotores de Atividades³

Escola	Nº	%
EB 1 de Antas	23	20%
EB1 Luís de Camões	19	16%
EB 1 Conde S. Cosme	12	10%
EB 1 de Landim	20	17%
EB 1 de Seide S. Miguel	14	12%
EB 1/JI Avidos	17	15%
EB 1/JI de Lagoa	3	3%
JI Lameiras	2	2%
EB 2,3 de Júlio Brandão	27	23%
ESCCB (Escola Sede)	54	46%
JI Seide de São Miguel	10	9%

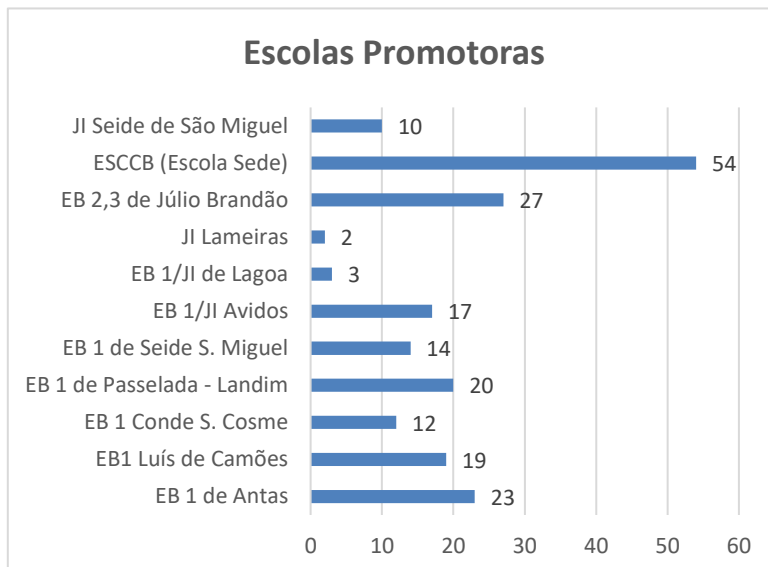


Fig. 6 – Promotores atividades / Escolas

Departamento	Nº	%
Educação pré-escolar	12	10,3%
1ºciclo	41	35,0%
Línguas	10	8,5%
Ciências exatas, experimentais e tecnologia	16	13,7%
Ciências humanas e sociais	7	6,0%
Expressões	11	9,4%
Educação especial e apoio educativo	2	1,7%

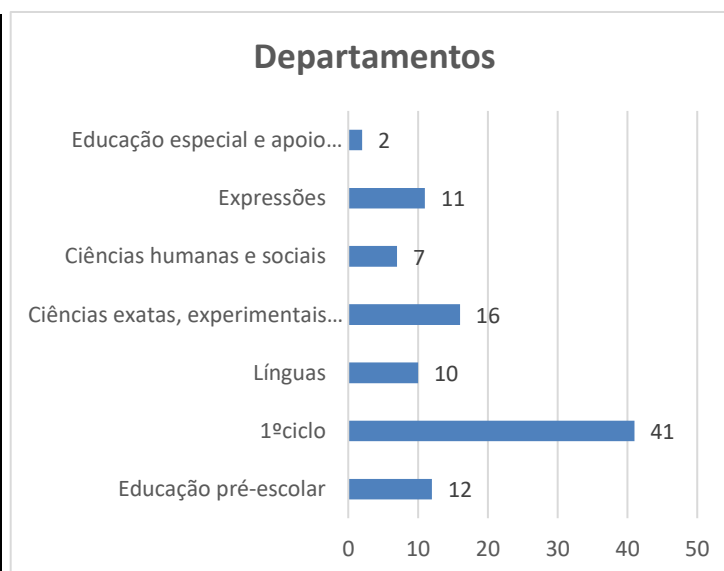


Fig. 7 – Promotores atividades / Departamento

Subdepartamento	Nº	%
1º Ano	34	29,1%
2º Ano	34	29,1%

³ Qualquer atividade pode ser promovida por mais do que uma escola, departamento ou subdepartamento do Agrupamento.

Subdepartamento	Nº	%
3º Ano	39	33,3%
4º Ano	27	23,1%
Artes visuais	5	4,3%
Ciências Naturais, Biologia e Geologia	9	7,7%
Economia e Contabilidade	4	3,4%
Educação Física	5	4,3%
Educação Moral, Religiosa e Católica	0	0,0%
Educação Musical	0	0,0%
Espanhol	2	1,7%
Filosofia	1	0,9%
Física e Química	4	3,4%
Francês	1	0,9%
Geografia	0	0,0%
História e História e Geografia de Portugal	2	1,7%
Informática	2	1,7%
Inglês	6	5,1%
Matemática	3	2,6%
Português	5	4,3%

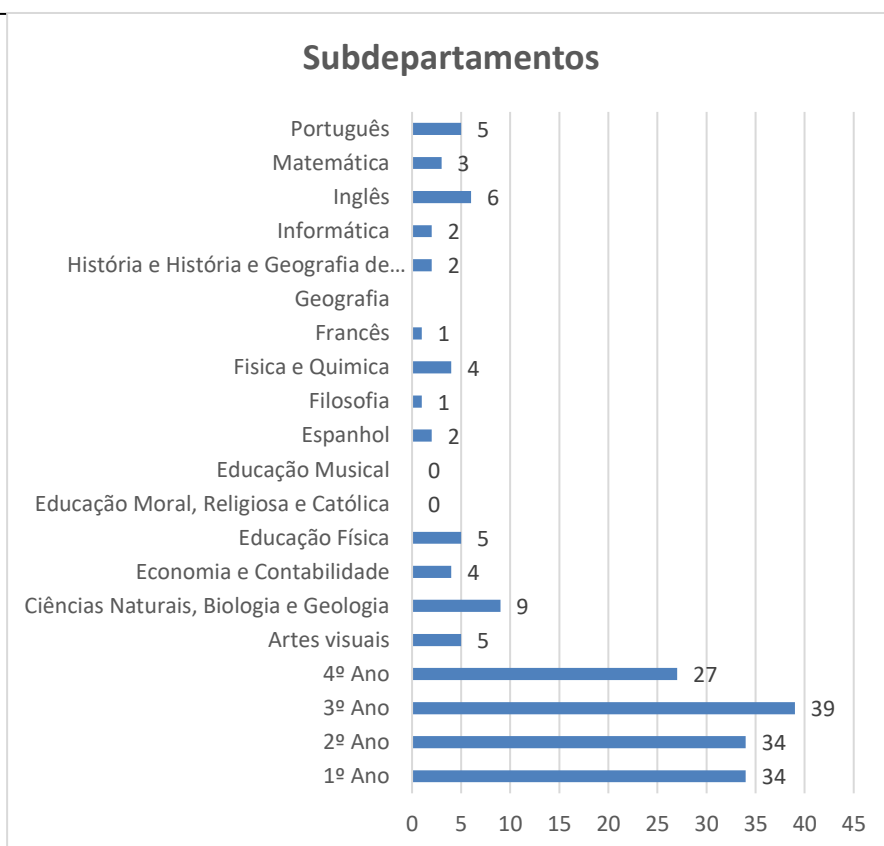


Fig. 8 – Promotores atividades / Subdepartamentos

Estrutura	Nº	%
Equipa Educativa da Biblioteca	9	7,7%
SPO	0	0,0%
EIP – Equipa de Internacionalização de Projetos	1	0,9%
Clubes e Projetos	7	6,0%

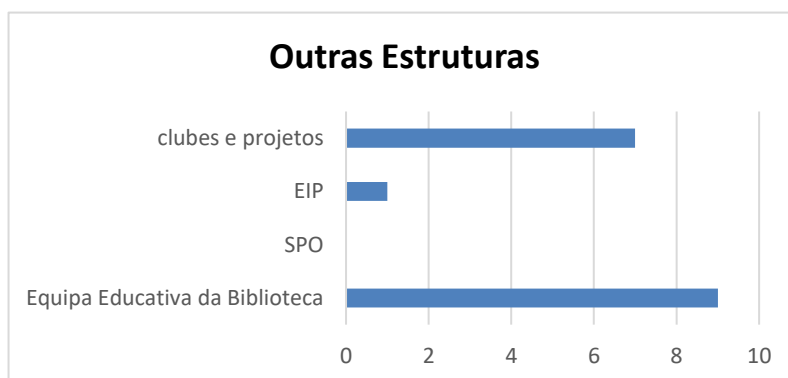
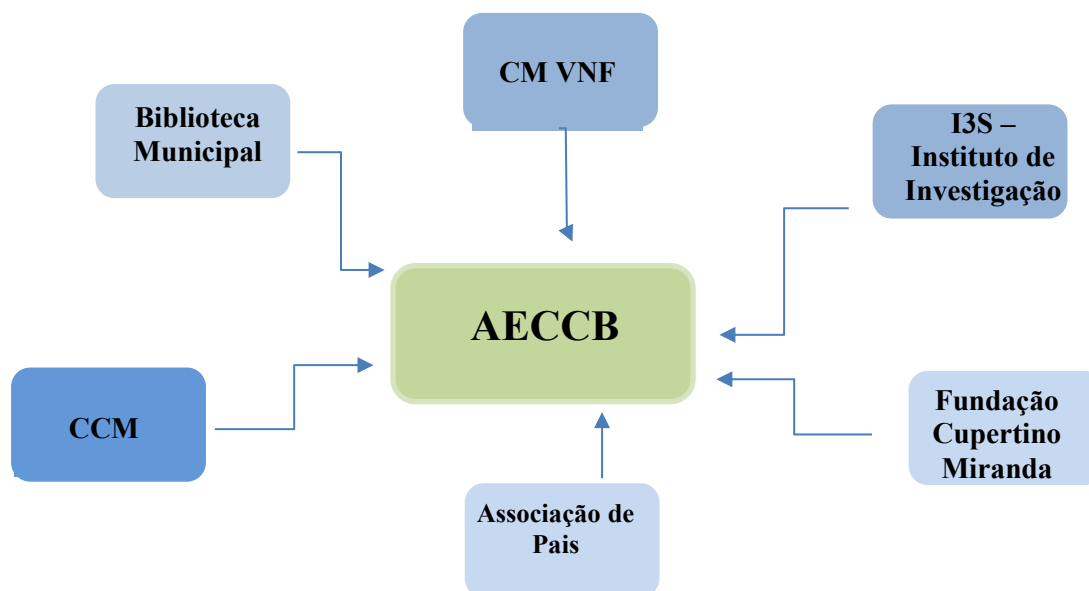


Fig. 9 – Promotores atividades / Outras Estruturas

6. Parcerias



7. Público-Alvo⁴

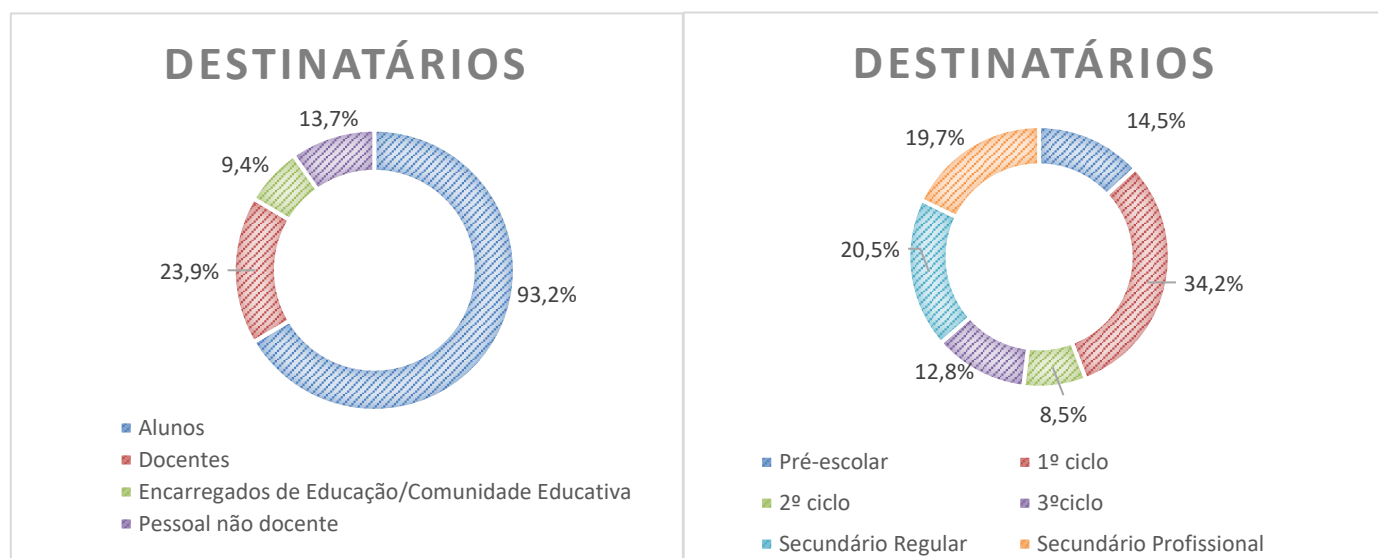


Fig. 10 – Destinatários

⁴ Uma atividade pode ter vários destinatários

8. Local/Espaço onde decorreu a atividade⁵

Local	Nº	%
Ambientes Virtuais	0	0%
Átrio ESCCB	5	4%
Auditório Escola Sede	5	4%
Biblioteca JB	7	6%
Biblioteca da Escola Sede	6	5%
Biblioteca Municipal	4	3%
Espaços Desportivos Escola Sede	2	2%
Fundação Cupertino Miranda	7	6%
Museu Bernardino Machado	2	2%
Na própria Escola	44	38%
Parque da Devesa	3	3%
Outro	44	38%



Fig. 11 – Palco das atividades

9. Recursos Financeiros

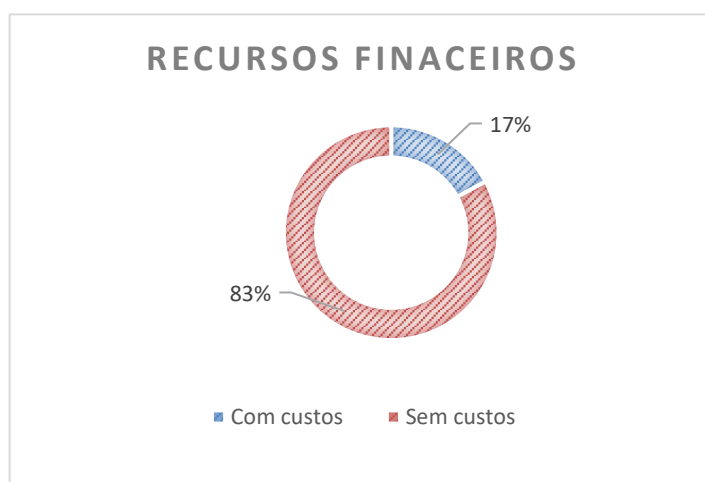


Fig. 12 – Recursos financeiros

⁵ Uma atividade pode decorrer em vários espaços

10. Divulgação

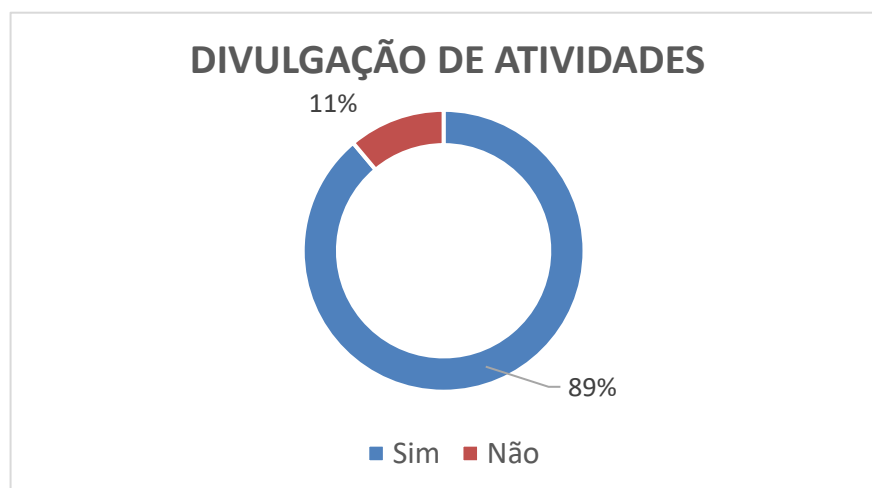


Fig. 13 - Divulgação

11. Avaliação Atividades – Proponentes

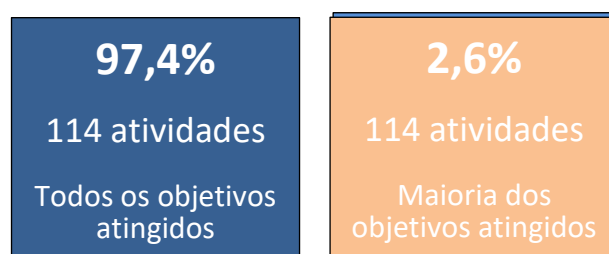


Fig. 14 - Avaliação / Proponentes

12. Avaliação Atividades – Participantes

Total atividades alvo de avaliação	58	100%
Total atividades avaliadas	27	47%
Total de alunos que avaliaram	673	16%

Fig. 15 - Avaliação / Participantes
(2º e 3º ciclo e ensino secundário)

1. A atividade contribuiu para o desenvolvimento das minhas aprendizagens/competências?

Concordo Totalmente Concordo Sem opinião Discordo Discordo Totalmente

2. A atividade foi útil e teve interesse ?

Concordo Totalmente Concordo Sem opinião Discordo Discordo Totalmente

3. A duração da atividade foi adequada?

Concordo Totalmente Concordo Sem opinião Discordo Discordo Totalmente

Adequada	Curta	Longa
630	2	20

4. Avaliação global da atividade

Concordo Totalmente Concordo Sem opinião Discordo Discordo Totalmente

Fig. 16 - Avaliação / Participantes

Total atividades alvo de avaliação – 1º Ciclo	13	100%
Total atividades avaliadas	6	46%
Total de alunos que avaliaram	369	51%

**Fig. 17 - Avaliação / Participantes
(1º ciclo)**

1. A atividade contribuiu para o aprender coisas novas?

Não ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Contribuiu muito

1	4	5	77	282
---	---	---	----	-----

2. A atividade foi útil e teve interesse?

Não ☐ ☒ ☐ ☐ ☐ Muito útil e interessante

2	2	9	55	301
---	---	---	----	-----

3. A duração da atividade foi adequada?

Adequada	Curta	Longa
267	79	23

4. Avaliação global da atividade

1 2 3 4 5

Fraca ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Excelente

0	3	10	87	255
---	---	----	----	-----

III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento não é um somatório de atividades isoladas, mas sim o resultado de uma ação concertada por todos os intervenientes da comunidade educativa, tendo sempre como objetivo central a construção de uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos os alunos e a operacionalização do perfil de competências que se pretende que os mesmos desenvolvam, para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida. Às atividades referidas está subjacente um desenvolvimento curricular adequado a contextos específicos e às necessidades dos alunos. Considerando que as atividades que integram o PAA pretendem constituir formas variadas dos alunos consolidarem saberes e de estarem inseridos num processo de ensino-aprendizagem dinâmico, este relatório é, também, o resultado de uma reflexão global sobre o trabalho pedagógico desenvolvido nas várias atividades.

As atividades realizadas foram diversificadas e envolveram todos os elementos da comunidade educativa. Houve a pretensão de encaminhar os alunos para a configuração da escola como um lugar não apenas de integração, mas também de inclusão, conforme se pode constatar pelo Objetivo 4 do PEA, como sendo o que está presente na maioria das atividades (80%). Outras grandes preocupações foram o de dinamizar atividades que melhorassem os resultados sociais (Objetivo 3 do PEA – 69%) e que contribuíssem para fomentar a abertura do agrupamento ao seu território educativo (Objetivo 6 do PEA – 54%).

No que concerne ao grau de execução das atividades deste PAA, constata-se que a grande maioria das atividades propostas foram realizadas. Ao longo do 1º período realizaram-se 117 atividades das 125 planeadas e aprovadas, o que corresponde a um grau de execução de 94%. Foram ainda acrescentadas ao Plano Anual de Atividades, 39 atividades, provenientes de várias estruturas, o que justifica o grau de abertura e versatilidade do próprio PAA (Fig. 3).

Sobre as atividades não concretizadas (6%), foram todas objeto de justificação, remetendo a maioria delas para um reagendamento em data oportuna (Fig. 2). No que se refere aos promotores, podemos verificar que os departamentos do 1º Ciclo, Ciências Exatas e Experimentais e Educação Pré-Escolar, foram os que mais contribuíram para as atividades realizadas (Fig. 7). Relativamente à escola com maior incidência de realização de atividades, conclui-se que, como habitualmente, a Escola Sede foi aquela onde se realizaram mais atividades, com 46%, seguindo-se a Escola Básica Júlio Brandão, com 23% (fig. 6). Os “Convívios” foram a tipologia de atividades mais proposta, com 24% de atividades,

destacando-se logo de seguida as “Conferências” e as “Visitas de Estudo” com 11% e 10% respetivamente.

Há, ainda, a salientar outras estruturas que contribuíram para enriquecer o PAA. São elas a Equipa Educativa da Biblioteca, e os Clubes e Projetos, respetivamente com 7,7%, e 6% das atividades do 1º período. Esta última estrutura, Clubes e Projetos, por incluir atividades que são, maioritariamente, concluídas no final do ano, será objeto de avaliação no relatório final de execução do PAA.

No que diz respeito a parcerias com entidades externas, em comparação com anos anteriores, é de referir que os promotores das atividades estabeleceram poucas parcerias com entidades externas ao Agrupamento para a realização das mesmas (10%). Como exemplo de entidades parceiras, destaca-se a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão como o principal parceiro externo (5%). Na opção “Outro”, estão contempladas entidades tais como o I3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (Universidade do Porto), Associações de Pais, Fundação Cupertino de Miranda e o CCM – Centro de Cultura Musical.

Como seria de esperar, a esmagadora maioria das atividades destina-se a alunos (93,2%), com maior incidência no 1º ciclo, seguindo-se o Ensino Secundário (Regular e Profissional). Surgem de seguida atividades dirigidas a docentes (23,9%), pessoal não docente (13,7%) e encarregados de educação (9,4%).

Da análise estatística, ainda se conclui que 68% das atividades foram destinadas a mais do que uma turma e que 30% das atividades foram propostas por mais do que uma estrutura intermédia, clube ou projeto.

A divulgação das diversas atividades pedagógicas desenvolvidas continuou a ser feita através da página eletrónica do Agrupamento (<http://www.aeccb.pt>), da revista “Camilo em Ação”, do Jornal Europeu e das redes sociais Facebook e Instagram. Uma parte muito significativa dos proponentes (89% - Fig. 13) divulgou as suas atividades.

Do conjunto de atividades, a maioria foi concretizada nas instalações da própria escola (38%). Na opção “Outra” estão inseridos locais pertencentes ao Concelho de Vila Nova de Famalicão, como a Casa da Juventude, Casa das Artes e locais internacionais como a Croácia e Bruxelas. É notório uma diminuição drástica nas atividades decorridas em ambientes virtuais, não tendo havido qualquer registo.

No que diz respeito à avaliação das atividades, por parte dos proponentes, constata-se que 97,4% das atividades atingiram a totalidade dos objetivos, o que demonstra um elevado grau de satisfação dos responsáveis, no que diz respeito à consecução dos seus objetivos.

Os aspetos positivos destacados pelos dinamizadores, são em número, superiores aos negativos, podendo-se concluir que as atividades realizadas contribuíram para o cumprimento dos objetivos do projeto educativo. Como exemplo de aspetos positivos, foi referido o interesse e a participação dos alunos bem como as aprendizagens adquiridas. Como aspetos negativos foi assinalado questões de logística relacionadas com diversas atividades.

Relativamente à avaliação das atividades por parte de todos os destinatários ressalva-se que, conforme definido em conselho Pedagógico, só são sujeitas a avaliação, por parte dos alunos, as atividades destinadas ao 2º e 3º ciclo, Ensino Secundário (Fig. 15) e as atividades destinadas ao 3º e 4º ano que envolvem saída da própria escola. Neste relatório, o 1º ciclo tem um tratamento de dados separados dos restantes ciclos, uma vez que a avaliação feita por estes alunos é algo novo neste tipo de relatório de execução. Pode-se verificar que 46% das atividades destinadas a estes alunos foram sujeitas a algum tipo de avaliação por 51% dos mesmos. Nos restantes ciclos de ensino, foram avaliadas 47% das atividades por 16% dos alunos e constatou-se que a elevada atribuição da classificação aos parâmetros “Concordo Totalmente” e “Concordo”, nas várias questões, demonstra que as atividades foram executadas com um elevado grau de satisfação dos destinatários. No entanto, continua a verificar-se uma fraca adesão dos alunos a este tipo de avaliação, comparando com o número de alunos envolvido nas atividades. Por isso, este tipo de avaliação deve ser explorado de forma mais evidente por parte dos proponentes das atividades com vista a motivar os alunos a realizar a avaliação das atividades na plataforma InovarConsulta.

Em conclusão, este relatório intermédio reflete a promoção de um processo de ensino e de aprendizagem que se deseja cada vez mais ligado à comunidade educativa, para a construção de um ensino que articula vários saberes e várias competências, com o intuito de motivar e estimular a peça fundamental da Escola: o aluno.

A concretização de um Plano Anual de Atividades é sempre revelador do dinamismo e da autonomia da escola, da importância do conhecimento e da formação permanente, do esforço, do desenvolvimento do espírito crítico e do gosto pelo saber, promovendo assim a formação de cidadãos qualificados, proativos e eticamente responsáveis, sendo este um dos objetivos do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco.

Vila Nova de Famalicão, 29 de janeiro de 2024

A equipa do PAA